



O anúncio publicitário e o uso das tecnologias: implicações para o ensino de língua portuguesa

Fernanda Diniz Ferreira

(UFPB)

Resumo

O presente trabalho consiste em apresentar uma proposta de situação didática sobre o gênero anúncio publicitário e as implicações do uso das tecnologias para o ensino de língua portuguesa, visto que há uma eminente necessidade de renovação metodológica frente às atuais exigências que são postas à prática do professor em sala de aula. Como referencial teórico, nos pautamos nas ideias defendidas por ARAÚJO e RODRIGUES (2005); CARNIN, MACAGNAM e KURTZ (2008); BAKHTIN (2000); BRASIL (2000); MARCUSCHI (2005) entre outros. Para tanto, nos utilizamos de uma gama variada de apresentações de anúncios publicitários na internet, de empresas como Extra, Carrefour, Pão de Açúcar, Chevrolet, dentre outras, discutindo suas características no tocante à forma, modo de exibição e a intenção de publicação, de modo a construir uma visão crítica sobre esse gênero na web. Os resultados alcançados mostraram que os alunos aprenderam mais sobre o assunto, uma vez que essa nova metodologia tornou a aula eficaz ao aprendizado.

Palavras-chave: Anúncio publicitário, tecnologias, ensino.

Résumé

Ce travail est de présenter une proposition de situation didactique sur la publicité entre les sexes et les implications de l'utilisation de la technologie pour l'enseignement de la langue portugaise, car il ya un besoin perçu avant la rénovation méthodologique aux exigences actuelles qui sont mis en professeur de pratique dans la salle de classe. Comme un cadre théorique, nous basons sur les idées préconisées par ARAUJO et RODRIGUES (2005); CARNIN, MACAGNAM et KURTZ (2008); BAKHTIN (2000); BRÉSIL (2000); MARCUSCHI (2005), entre autres. À cette fin, l'utilisation d'une large gamme de présentations de publicités sur des sociétés comme Internet supplémentaire, Carrefour, le Pain de Sucre, Chevrolet, entre autres, discuter de leurs caractéristiques en ce qui concerne la forme, la vue et l'intention de publier, Afin de construire une vision critique de ce genre sur le web. Les résultats obtenus ont montré que les élèves ont appris davantage à ce sujet, étant donné que cette nouvelle méthodologie est devenu l'apprentissage en classe efficace.

Mots-clés: Annonce de la publicité, des technologies, de l'éducation.



Introdução

O trabalho com os diversos gêneros textuais tem ocupado um lugar de destaque nas atuais discussões acerca da renovação metodológica e prática de ensino de Língua Portuguesa. Por isso, este trabalho pretende apresentar uma proposta de situação didática sobre o gênero anúncio publicitário e as implicações do uso das tecnologias para o ensino de língua portuguesa. Nesse sentido, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) trazem a ideia de que o texto existe na sociedade enquanto produto histórico e cultural, tendo a finalidade de estabelecer um diálogo entre seus interlocutores. Diante disso, “o processo de ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa deve basear-se em propostas interativas língua/linguagem, consideradas em um processo discursivo de construção do pensamento simbólico, constitutivo de cada aluno em particular e da sociedade em geral” (BRASIL, 2000, p. 18).

Vale ressaltar que o papel do professor é de suma importância, para que, de fato, as aulas de Língua Portuguesa no ensino médio estejam sempre voltadas para a realidade e necessidade dos alunos, e, portanto, para as suas dificuldades de escrever e interpretar textos. Ainda é importante destacar, que nas atividades de leitura é indispensável o trabalho com a prática de reflexão, que deve ser mediada e direcionada pelo docente. Para que haja uma leitura competente é necessário que se ultrapassem os limites do que está escrito, pois essa prática exige uma profunda reflexão, que vai além da decodificação dos símbolos.

Como forma de dinamizar as práticas de leitura, interpretação e análise linguística, escolhemos trabalhar com gênero anúncio publicitário no intuito de levar o aluno a aprender e a desenvolver a linguagem com diferentes perspectivas nas mais diversas esferas de circulação. Nesse sentido, percebemos a importância da utilização das tecnologias, mais especificamente da internet, por proporcionar ao aluno o



contato com os diversos tipos de anúncios publicitários que circulam em nossa sociedade.

Esse projeto foi desenvolvido em turmas do terceiro ano do ensino médio em uma escola da rede pública de João Pessoa, como parte integrante das atividades desenvolvidas no PIBID-Letras. Para a realização deste, contamos com a aplicação de duas aulas, nas quais trabalhamos com uma gama variada de apresentações de anúncios publicitários na internet de empresas como Extra, Carrefour, Pão de Açúcar, Chevrolet, dentre outras, discutindo suas características no tocante à forma, ao modo de exibição e a intenção da publicação, de forma que se possa a construir uma visão crítica sobre o gênero na *Web*. Além disso, abordamos ainda algumas questões, relativas ao contexto social em que o anúncio está inserido.

O presente artigo está estruturado em três seções. Inicialmente, trazemos uma breve apresentação sobre os benefícios do uso da internet e a sua importância no processo de ensino aprendizagem. Em seguida, algumas considerações acerca dos estudos de gêneros e sua função social. Na sequência, apresentaremos a importância da tecnologia no ensino do gênero anúncio publicitário, seguida da metodologia utilizada no desenvolvimento das aulas, acompanhada dos resultados obtidos.

1. Os benefícios do uso da internet no processo de ensino-aprendizagem do aluno

Atualmente, percebemos que o rápido avanço tecnológico no Brasil cresceu o número de usos de computadores, isso se dá devido ao rápido avanço tecnológico que nos traz grandes impactos no campo da educação, um deles é o uso das tecnologias de informação e a comunicação no processo de ensino/aprendizagem, alterando o uso do tempo e do espaço, bem como a forma do ensino na educação básica. Para isso, é necessário que o professor esteja munido dessas novas tecnologias e use-as para



anular a distância entre aluno e professor, fazendo com que novas modalidades de ensino surjam no ensino da sala de aula, principalmente, no ensino de Língua Portuguesa. Por meio desse ensino podemos proporcionar uma nova gama de opções, sobretudo, no que se refere aos gêneros textuais. De acordo com Carnin, Macagnam e Kurtz (2008) a inserção de novas tecnologias na sala de aula é, atualmente, umas das questões centrais que se trabalha no campo de ensino/aprendizagem de línguas, seja ela materna e/ou estrangeira.

Cabe, portanto, ao professor aliar à sua prática ao uso de novas ferramentas, criando novos métodos e estratégias de ensino que contemplem aspectos do uso da língua, que sejam significativos para os alunos e que explore situações em contextos reais. Partindo dessa ideia, Marcuschi (2005), pontua que o uso da internet atinge de modo particular os usos da linguagem, e que essa pode ser trabalhada através de uma interação verbal e contextualizada, observando, por exemplo, como se dá a construção escrita em gêneros como *blogs*, *chats* ou nos gêneros do dia-a-dia, como propaganda e o anúncio publicitário.

A escolha do trabalho com o gênero anúncio publicitário visa à aplicação dos princípios já recomendados pelos PCNs no que se refere a priorizar os textos que caracterizam o seu uso prático no meio social, levando o aluno a aprender e a desenvolver a linguagem com diferentes perspectivas nas mais diversas esferas de circulação; seja esse trabalho com gêneros orais e/ou escritos, inovando assim, o ensino de produção textual¹. O intuito foi incitar os alunos a desenvolver suas habilidades criativas, a curiosidade sobre os mais diversos temas, enfatizando componentes estruturais como, a oralidade, a leitura, a escrita, a análise linguística, dentre outros elementos, remetendo sempre a fatos da atualidade, estimulando a

¹ Cf. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: Língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 2000, p. 18.



interação entre alunos e professores. Nesse sentido, esta ideia vai ao encontro ao que Araújo e Rodrigues (2005), defendem ao dizer que a tecnologia de comunicação traz uma gama de novos gêneros, assim como adaptações e renovações, que exige do professor um conhecimento mais amplo desse meio eletrônico, para que as abordagens teórico-metodológicas, voltadas para o ensino não recaiam no tradicionalismo, mas que promovam, sempre que possível, experiências autênticas dos novos usos da linguagem. Com efeito, o docente tem que tomar o texto como objeto de ensino. Por essa razão, os gêneros em sua ampla diversidade devem ser adotados nas aulas de língua portuguesa.

2. Considerações sobre os estudos de Gêneros Textuais

Reconhecer que os gêneros são essenciais para a interação entre os indivíduos na sociedade, induz a uma reflexão de que é, de fato, uma unidade fundamental que insere os indivíduos em um processo mútuo de comunicação. Sendo assim, faz-se necessário o professor conduzir o aluno, capacitando-o a construir sentido nos diversos gêneros textuais que circulam na sociedade, como também a formação de uma competência (crítica) produtiva no que concerne a esses gêneros. Com efeito, é preciso que o aluno seja levado ao conhecimento do trabalho com os gêneros, entendendo, qual objetivo, qual a função e a importância social que a produção de um determinado texto poderá causar.

Vale salientar, que em sua origem mais remota, os gêneros textuais remetem a uma associação com a literatura. Logicamente, o conceito de gênero textual foi ampliado, e, esta evolução não está mais vinculada somente ao aspecto literário, mas, como afirma Marcuschi (2008), também está na linguística a noção de gênero. O que merece uma análise consistente para levar ao aluno o que está por trás da ideia de cada gênero estudado.



Tornar o aluno ciente da importância do trabalho com os gêneros textuais é essencial. Isto se faz presente na relação entre um gênero proposto em sala de aula e sua posterior aplicabilidade no meio social. Marcuschi (2008) corrobora com esta necessidade múltipla, ao indicar que “a análise de gêneros engloba uma análise de texto e do discurso e uma descrição da língua e visão da sociedade, e ainda tenta responder a questões de natureza sociocultural no uso de língua de maneira geral” (MARCUSCHI, 2008, p. 149).

Logo, é possível identificar o trabalho com os gêneros textuais, como de natureza sociocultural, ou seja, ultrapassar a simples concepção de exercício realizado em sala de aula. O papel do docente, nessa medida, é o de compreender tais gêneros e, posteriormente, levar para a sala de aula atividades que possam desenvolver diferentes competências e habilidades nos alunos. Essa percepção a partir do trabalho com os gêneros textuais é também expressada por Koch (1998):

A produção textual é uma atividade verbal, a serviço de fins sociais e, portanto, inserida em contextos mais complexos de atividades; trata-se de uma atividade consciente, criativa, que compreende o desenvolvimento de estratégias concretas de ação e a escolha de meios adequados à realização dos objetivos; isto é, trata-se de uma atividade intencional que o falante, de conformidade com as condições sob as quais o texto é produzido, empreende, tentando dar a entender seus propósitos ao destinatário através da manifestação verbal; é uma atividade interacional, visto que os interactantes, de maneiras diversas, se acham envolvidos na atividade de produção textual (KOCH, 1998, p. 22).



Diante desta necessidade de mostrar a importância do trabalho com os gêneros textuais, é preciso analisar igualmente o espaço em que este é trabalhado, ou seja, a sala de aula. Nesse sentido, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) trazem a ideia de que o texto existe na sociedade enquanto produto histórico e cultural, tendo a finalidade de estabelecer um diálogo entre seus interlocutores. Para os PCNs:

O processo de ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa deve basear-se em propostas interativas língua/linguagem, consideradas em um processo discursivo de construção do pensamento simbólico, constitutivo de cada aluno em particular e da sociedade em geral (BRASIL, 2000, p. 18).

Desse modo, essa orientação se fundamenta na concepção de língua como interação social, mais especificamente na teoria da enunciação de Bakhtin, que busca destacar a importância do estudo dos gêneros textuais.

3. A importância da tecnologia no ensino do gênero Anúncio Publicitário nas aulas de Língua Portuguesa

O cotidiano de uma sala de aula possui variadas situações com as quais os professores devem se adequar, além de adaptar os conteúdos a serem trabalhados diariamente com os alunos. No tocante ao trabalho com textos na escola, também não é diferente e não constitui uma tarefa fácil, ainda mais quando os docentes se deparam com o cenário familiar: forte resistência em relação à leitura e a produção de texto, visto que a dificuldade da maioria dos discentes não está na oralidade, pois para eles é natural expressar as suas ideias, mas sim, no que se refere ao campo da escrita, ou seja, no ato de produzir e reproduzir essas ideias em texto; a dificuldade é enorme e requer um trabalho árduo e intenso. Neste sentido, se insere o papel do professor como mediador do conhecimento. É importante que ele conceba a linguagem como



algo amplo e dinâmico, isto é, não se restringindo ao ensino de conceitos, mas envolvendo significados socioculturais. Essa mediação é proposta por Lopes-Rossi (2002):

Cabe ao professor, portanto, criar condições para que os alunos possam apropriar-se de características discursivas e linguísticas de gêneros diversos, em situações de comunicação real. Isso pode ser feito com muita eficiência por meio de projetos pedagógicos que visem ao conhecimento, à leitura, à discussão sobre o uso e as funções sociais dos gêneros escolhidos e, quando pertinente, à sua produção escrita e circulação social (LOPES-ROSSI, 2002, p. 30).

No entanto, as ações dos professores são reflexos de uma estrutura muito mais abrangente e complexa, que envolve entidades governamentais que tem o papel de elaborar os documentos responsáveis pela legitimação do ensino nas escolas. Assim sendo, tais documentos apresentam leis que fundamentam a atuação da escola e das aulas de língua portuguesa como a base elementar para o desenvolvimento das habilidades dos alunos. As palavras de Schneuwly e Dolz (2004) reafirmam tal importância, porque a escola é um local de comunicação e as situações escolares devem convergir para ocasiões de produção/recepção de textos.

Os estudos bakhtinianos trazem uma visão da linguagem de caráter sócio-histórico, pois leva em consideração o enunciado como produto de uma interação verbal, ou seja, qualquer enunciado está ligado a uma determinada situação e esfera social, e cada esfera elabora “tipos relativamente estáveis de enunciados” (BAKHTIN, 2000, p. 281), ou seja, os gêneros do discurso são caracterizados pelo seu conteúdo temático, estilo e unidades composicionais, pois refletem os campos os quais são produzidos.



Partindo dessa ideia e diante da necessidade de trabalho, no ensino médio com anúncio publicitário, bem como a prática do texto escrito, procuramos desenvolver propostas de atividades que contemplassem as habilidades de leitura e escrita a partir da elaboração do gênero, por meio da rede social *facebook*, em que os alunos construíssem a partir do tema “a representação da mulher” em anúncios publicitários na atualidade. Elaboramos um plano de aula para ser desenvolvido em duas aulas em cinco turmas de terceiro ano do ensino médio regular. O plano de aula trabalhado em sala contemplou em sua metodologia a apresentação visual de anúncio publicitário na internet de empresas como Extra, Carrefour, Pão de Açúcar, Chevrolet, Boticário, dentre outras que trouxessem a mulher como imagem central. Posteriormente, tivemos a exibição e discussão das características, da função e da importância do gênero citado, na estética e na construção do discurso, em relação a um determinado assunto. Após a exposição e análise de alguns anúncios, foi proposta para os educandos a construção de um anúncio na rede social *facebook*, em que eles teriam de convencer seus amigos da rede social, a forma como é vista pela sociedade a mulher que expõe sua imagem em anúncios publicitários e quais os estereótipos criados na mídia em torno dessa imagem. Ainda analisamos como esses educandos organizavam o pensamento e, principalmente, como assumiam o ponto de vista por eles defendido, no momento de elaboração de seu texto no anúncio. Além da estrutura, cores, linguagem verbal e não verbal, que contribuiu, majoritariamente a aderir a uma ideia do anunciante (emissor) ao público (receptor). Dessa forma, ao nos debruçarmos sobre os anúncios produzidos pelos alunos, percebemos que apesar das dificuldades, foi possível identificar até que ponto a proposta de trabalho alcançou os resultados esperados, pois além de desenvolverem as habilidades de leitura e de escrita, conheceram e construíram o anúncio publicitário em um espaço social, em que o público é bastante heterogêneo, interagindo, dando opiniões acerca do assunto abordado; além da iniciativa de se trabalhar o anúncio publicitário que, por sua vez, é



um gênero bastante recorrente em nosso dia-a-dia, num campo que é o *facebook*; outro gênero, no caso virtual, que viabiliza uma forma de interação social, na qual diferentes signos relacionam-se para compor a mensagem. Nessa situação didática, percebemos que a noção de texto tomada aqui pelo anúncio, ultrapassou os limites do código linguísticos, ao se associar com outras semióticas, no caso aqui o discurso e meio digital.

Considerações Finais

A discussão acerca do uso das tecnologias em sala de aula, principalmente, nas aulas de Língua Portuguesa é um assunto bastante recorrente, bem como a resistência de alguns docentes em utilizar as tecnologias como ferramenta para o processo de ensino aprendizagem. É inegável desvincular a realidade do educando, e muito menos a educação básica desse mundo tecnológico, porque hoje boa parte da comunicação interpessoal é mediada por alguma espécie de meio eletrônico ou digital, por isso é necessário compreender que o processo enunciativo se constrói nesse novo meio interacional para a manutenção do diálogo social e intelectual.

O trabalho realizado encontra sua relevância na medida em que se propõe a analisar o texto do anúncio publicitário e as dimensões que foram assumidas no período de elaboração e exposição das ideias, percebemos estes aspectos ao deixar as suas impressões sobre o conhecimento de mundo e de língua no texto. Partindo dessa ideia foi possível perceber, através das experiências vivenciadas no ensino médio, o interesse dos alunos em trabalhar com atividades que envolvam a escrita, sobretudo, quando se refere a temas relacionados ao contexto sócio cultural em que estão inseridos e a proximidade do conteúdo e da didática, aliados à tecnologia com a realidade, contribuindo, assim, para um maior aprendizado.



Apesar dos obstáculos enfrentados percebemos que os resultados obtidos foram satisfatórios em relação à leitura e a escrita, bem como a divulgação do trabalho na rede social *facebook*. O exercício de preparação dos anúncios propostos foi realizado com êxito pelos estudantes, que demonstraram compreensão do tema trabalhado e entusiasmo pelo novo método desenvolvido. Dessa forma, defendemos a ideia de que é possível trabalhar, sim, os gêneros textuais nas aulas de Língua Portuguesa, de forma inovadora, dinâmica e reflexiva, construindo o aprendizado de modo mais eficiente.

Referências Bibliográficas

- ARAÚJO, J C; RODRIGUES, B.B. **Interação na Internet**: novas formas de usar a linguagem. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ensino Médio: Língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 2000.
- CARNIN, A; MACAGNAN, M. J. P; KURTZ, F D. **Internet e ensino de línguas**: uma proposta de atividade utilizando vídeo disponibilizado pelo YouTube. *Linguagem & Ensino (UCPel)*, 2008. v. 11, 469-485p.
- DOLZ, J; NOVERRAZ, M; SCHNEUWLY, B. **Sequências didáticas para o oral e a escrita**: apresentação de um procedimento. In: ROJO, R.; CORDEIRO, G.S. (Orgs.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.
- KOCH, I. G.V. **O texto e a construção dos sentidos**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1998.
- LOPES-ROSSI, Maria A. G. O desenvolvimento de habilidades de leitura e de produção de textos a partir de gêneros discursivos. In: _____. (Org.). **Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de texto**. Taubaté: Cabral, 2002. 19-40p.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. Recife: Parábola Editorial, 2008.
- _____. Interação na internet: novas formas de usar a linguagem. In: ARAÚJO, J.; César, R. (Org.). **Interação na Internet**: novas formas de usar a linguagem. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. 9 – 12p. Disponível em: < <http://www.martinsfontespaulista.com.br/anexos/produtos/capitulos/206049.pdf>>. Acessado em: 4 nov. 2015.